

## VENDAS DE HIDRATADO CAEM 13% NO ANO MAS SOBEM 12% NA MARGEM DURANTE AGOSTO

Além da elevação nas vendas da margem as quedas anuais têm sido cada vez menores e denota uma retomada do consumo do biocombustível diante da elevação da gasolina nas bombas.

Em agosto [dados mais recentes disponíveis] a demanda por etanol hidratado foi de 1,166 bilhão de litros em todo o Brasil. Este volume foi 13,71% inferior a demanda de 1,351 bilhão de litros observada no mesmo momento do ano anterior. Na margem o cenário o cenário se inverte, frente a uma alta de 12,38% comparado com as vendas de 1,037 bilhão de litros registradas no mês imediatamente anterior.

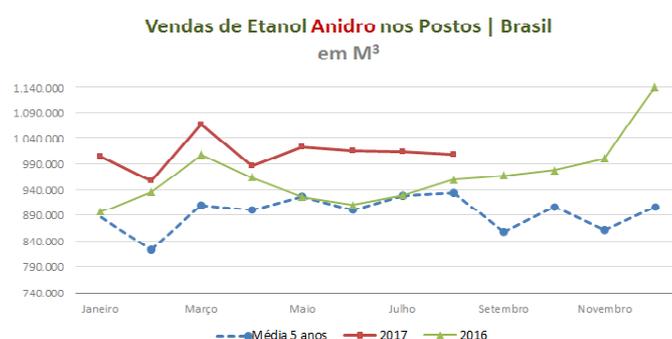
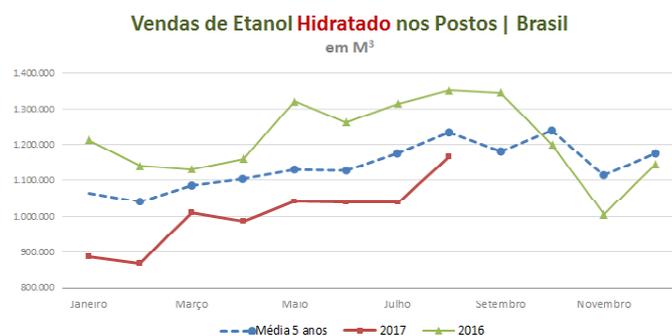
Em comparação com a média dos últimos cinco anos do mesmo período, o consumo de agosto se mostrou 5,58% abaixo da demanda usual para este mês, que têm oscilado em 1,235 bilhões de litros.

A própria média dos últimos cinco anos para o mesmo período teve uma alta de 5,02% passando de 1,176 bilhão de litros para 1,235 bilhão de litros entre julho e agosto deste ano.

No acumulado de 2017, o consumo total de hidratado chegou a 8,033 bilhões de litros, um valor ainda 18,79% inferior que o total de 9,892 bilhões de litros que haviam sido vendidos nos postos brasileiros durante os oito primeiros meses do ano anterior.

Além disso, o volume de venda de agosto em 1,166 bilhão de litros ficou 16,13% acima da demanda média anual que, acumulada até agosto que oscilou em 1,004 bilhão de litros.

A própria média acumulada anual teve uma elevação de 2,37% entre julho e agosto, passando de 980,758 milhões para



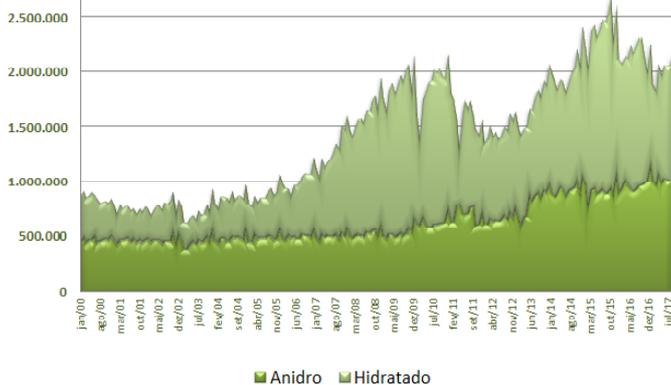
1,004 bilhão de litros, ainda em grande medida positivamente impactada pelo consumo de 1 bilhão de litros registrado pelo quinto mês no ano. A expectativa da SAFRAS & Mercado para 2017 é de um volume de venda nos postos ao redor de 11,00 bilhões de litros, o que deve significar uma queda de 24,58% sobre o volume fechado de 2016.

Com isto, é esperada uma demanda média mensal de 916,66 milhões de litros. Logo, o consumo de agosto em 1,166 bilhão de litros ficou 27,22% acima da expectativa de consumo médio mensal para o ano.

Já a média do ano acumulada até agosto em 1,004 bilhão de litros se mostrou 9,54% acima da expectativa de consumo médio mensal esperada para 2017 de 916,66 milhões de litros.

**Evolução Mensal das Vendas de Etanol no Brasil**

(em metros cúbicos) fonte ANP



A expectativa da SAFRAS & Mercado é que a manutenção dos preços do barril de petróleo acima de US\$ 50,00 em Nova York e acima de US\$ 55,00 em Londres junto a uma cotação do dólar acima de R\$ 3,13 formem um cenário de manutenção da

competitividade do hidratado, mesmo frente a preços de venda entre R\$ 1,85 a R\$ 1,90 o litro nas usinas em São Paulo.

Isto deve resultar em consumo médio mensal no Brasil marginalmente acima de 1 bilhão de litros ao mês que deve se intensificar a partir da divulgação dos dados de setembro deste ano. Porém, caso os preços nas usinas superem R\$ 1,90 o litro, em um cenário de preços firmes do petróleo no mercado internacional, a demanda de hidratado no Brasil deve voltar a cair para patamares de 950 milhões de litros ao mês.

**Vendas de anidro crescem 5% no ano e caem 0,43% na margem durante agosto**

Apesar do aumento das vendas do hidratado a gasolina também cresce em menor intensidade diante da competitividade do biocombustível em apenas cinco estados brasileiros.

Em agosto a demanda por etanol anidro foi de 1,008 bilhão de litros em todo o Brasil. Este volume foi 5,15% superior a demanda de 959,41 milhões de litros observada no mesmo momento do ano anterior. Na margem o cenário se inverte, passando para uma baixa na faixa de 0,43% comparado com as vendas de 1,013 bilhão de litros registradas no mês imediatamente anterior.

Em comparação com a média dos últimos cinco anos do mesmo período, o consumo de agosto se mostra 7,83% acima da demanda usual para este mês, que têm oscilado em 935,50 milhões de litros.

Além disso, a demanda de agosto em 1,008 bilhão de litros por parte dos consumidores finais nos postos ficou 0,04% abaixo

Vendas de Etanol Hidratado nos Postos   Brasil					
	Var (%) Mês	Var (%) Média	Média 5 anos	2017	2016
Janeiro	-26,86	-16,85	1.066.509	886.758	1.212.363
Fevereiro	-23,88	-16,93	1.044.742	867.872	1.140.129
Março	-10,81	-7,14	1.087.460	1.009.816	1.132.195
Abril	-15,07	-10,86	1.105.566	985.483	1.160.337
Mai	-21,06	-7,95	1.131.870	1.041.871	1.319.907
Junho	-17,75	-8,12	1.129.374	1.037.618	1.261.523
Julho	-21,07	-11,81	1.176.610	1.037.673	1.314.602
Agosto	-13,71	-5,58	1.235.076	1.166.172	1.351.409
Setembro			1.182.072		1.344.811
Outubro			1.240.504		1.198.897
Novembro			1.116.753		1.005.537
Dezembro			1.177.213		1.144.133
Acumulada	-18,79	11,75	1.141.146	8.033.263	14.585.844
Varição Annual	-13,71	Média do Ano		1.004.158	
Na Margem	12,38	Var Mês Atual (%)		16,13	
Expectativa 2017	11.000.000	Expec. Méd. Men.		916.667	
Varição (%)	-24,58	Var Mês/ Exp. Méd		27,22	9,54

Vendas de Etanol Anidro nos Postos   Brasil					
	Var (%) Mês	Var (%) Média	Média 5 anos	2017	2016
Janeiro	12,06	13,36	886.623	1.005.085	896.904
Fevereiro	2,40	16,07	825.070	957.681	935.242
Março	5,79	17,09	910.579	1.066.207	1.007.820
Abril	2,21	9,36	901.238	985.557	964.277
Mai	10,38	10,23	927.033	1.021.847	925.749
Junho	11,55	12,51	902.386	1.015.270	910.151
Julho	9,02	8,98	929.687	1.013.172	929.342
Agosto	5,15	7,83	935.508	1.008.789	959.411
Setembro			859.910		967.678
Outubro			908.185		977.635
Novembro			863.568		1.000.867
Dezembro			907.676		1.140.077
Acumulada	7,23	-10,60	896.455	8.073.608	11.615.152
Varição Annual	5,15	Média do Ano		1.009.201	
Na Margem	-0,43	Var Mês Atual (%)		-0,04	
Expectativa 2017	12.000.000	Expec. Méd. Men.		1.000.000	
Varição (%)	3,31	Var Mês/ Exp. Méd		0,88	0,92

**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

da média de vendas observada durante o ano, que oscila atualmente ao redor de 1,009 bilhão de litros. A própria média acumulada do ano teve uma alta de 0,10% passando de 1,007 para 1,008 bilhão de litros

No acumulado de 2017, o consumo total de anidro chegou a 8,073 bilhões de litros, um valor 7,23% superior que o total de 7,528 bilhões de litros que haviam sido vendidos nos postos brasileiros durante os primeiros oito meses do ano anterior.

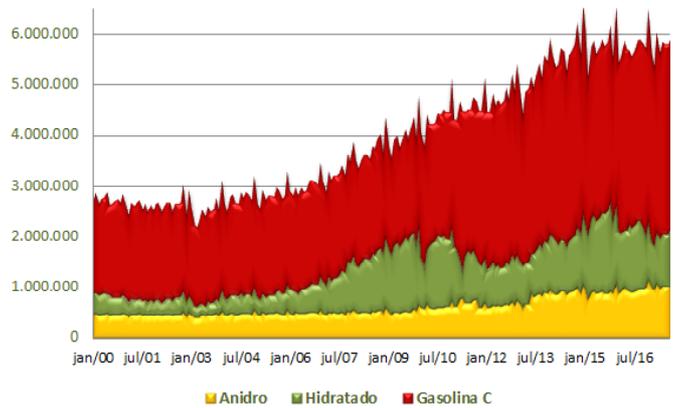
Para o ano de 2017 a expectativa é de um consumo de 12,00 bilhões de litros, o que deve representar uma alta de 3,31% sobre os 11,61 bilhões de litros consumidos ao longo de 2016.

Com isto, é esperada uma demanda média mensal de 1,00 bilhão de litros em 2017.

Logo, o consumo de agosto em 1,008 bilhão de litros ficou 0,88% acima da expectativa de consumo médio mensal para o ano e 0,04% abaixo do consumo médio mensal efetivo do ano que oscila atualmente em 1,009 bilhão de litros. Já a média do ano acumulada até agosto se mostrou 0,92% acima da expectativa de consumo médio mensal esperada para 2017.

A expectativa da SAFRAS & Mercado é de redução da demanda de anidro nos próximos meses diante da elevação da competitividade do hidratado em função do aumento dos preços da gasolina, influenciados pela elevação das cotações do petróleo no mercado internacional que respondem aos riscos climático [furacão Harvey e Irma] e geopolíticos [questão da Coreia do Norte]. Isto já possível de ser observado nas reduções na margem que a demanda de anidro tem apresentado em agosto e que deve ser intensificada a partir de setembro.

**Demanda de Combustíveis  
Brasil | em M<sup>3</sup>**

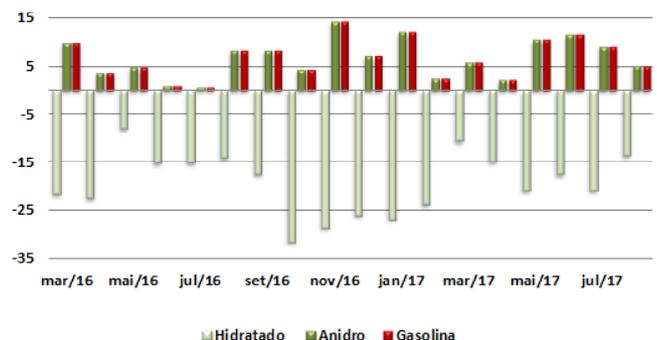


## Volume programado para desembarque nos portos do país cai 18% no mês durante a quarta semana de setembro

Em recente relatório de Line-Up, a agência de fretamento marítimo Williams informou que, até o dia 28 de setembro, a fila de navios programado para importação de etanol subiu 16% no mês e permaneceu estável na semana.

Na quarta semana de setembro o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros se manteve estável em relação a semana anterior, permanecendo em

**Varição das Vendas de  
Combustíveis no Brasil (%)**



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

113,19 mil metros cúbicos , dividido entre 14 navios. Em relação ao mesmo momento do mês anterior o cenário é de baixa passando para um recuo de 18,77% frente ao volume de 139,35 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então.

O porto de Paranaguá não apresenta carga agendada para desembarque pela terceira semana consecutiva. O porto de Suapé, com um montante agendado para desembarque de 18,02 mil metros cúbicos, representa 15,92% do total programado nos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 15,92% das cargas agendadas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma estabilidade no volume organizado para embarque.

Logo em seguida temos o porto de Maceió com um montante programado para desembarque de 56,05 mil metros cúbicos, que representa 42,52% do total dos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 42,52% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma estabilidade no volume para embarque. O porto de Salvador também não

apresenta fluxo de embarque agendado até a quarta semana de setembro, também pela terceira semana consecutiva. Depois temos o porto de São Luis que, com fluxo agendado de 12,06 mil metros cúbicos, representa 10,66% do fluxo agendado, [na semana anterior este porto concentrava 10,66% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma estabilidade no volume para embarque. O porto de Santos concentra atualmente 23,90% dos desembarques, o mesmo valor da semana anterior. Na evolução semanal este porto também apresenta uma estabilidade em termos de volume agendado para desembarque.

Pelo lado da exportação temos um volume programado de etanol nos portos brasileiros de 94,74 mil metros cúbicos, dividido entre 3 navios, um montante 21,50% acima do volume de 77,97 mil metros cúbicos observado na semana anterior. No mês existe uma baixa de 36,20% frente ao montante de 148,50 mil metros cúbicos observado durante o mesmo momento do mês anterior. O porto de Santos continua sendo o único porto brasileiro com programação de exportação de etanol.



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: [comercial@safras.com.br](mailto:comercial@safras.com.br)

# INDICADORES BIODIESEL - Parte I

## Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2017	2016	2015
<b>Total Biodiesel</b>				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297982,78	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304322,14	340248,54	345.056,67
Abril	-5,32	299253,30	316070,0393	312597,56
Maio	-5,71	301081,46	319308,3731	356575,02
Junho	0,07	317974,77	317757,50	341926,84
Julho	-0,08	319452,20	319692,89	361535,56
Agosto	0,00	0,00	325069,58	304228,65
Setembro	0,00	0,00	305551,85	349570,31
Outubro	0,00	0,00	324109,40	332865,51
Novembro	0,00	0,00	290104,97	328393,63
Dezembro	0,00	0,00	266544,47	291093,97
<b>Total</b>	<b>-3,97</b>	<b>2130640,73</b>	<b>3730119,37</b>	<b>3947839,61</b>

Produção de Total Óleo Diesel	2017	2016	2015	
Janeiro	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3860184,38
Fevereiro	-17,25	3.092.888,85	3.737.505,22	3522225,25
Março	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4068456,91
Abril	-11,51	3.472.409,21	3.923.990,48	3979112,29
Maio	-10,23	3.497.701,41	3.896.196,84	4427701,04
Junho	-15,51	3.316.044,33	3.924.723,50	4254603,69
Julho	-8,42	3.393.469,96	3.705.479,13	4269605,07
Agosto	0,00	0,00	3.863.524,80	4317504,72
Setembro	0,00	0,00	3.595.228,95	4470985,30
Outubro	0,00	0,00	3.971.110,39	4411376,96
Novembro	0,00	0,00	3.417.353,62	3917719,23
Dezembro	0,00	0,00	3.076.874,25	3.958.134,22
<b>Total</b>	<b>-915,99</b>	<b>23.604.330,73</b>	<b>45.369.095,85</b>	<b>49.457.609,07</b>

Importação de Total Óleo Diesel	2017	2016	2015	
Janeiro	420,82	832.683,38	159.878,91	755432,84
Fevereiro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776384,44
Março	-11,62	834.017,04	943.642,98	860.924,12
Abril	35,74	802.637,96	591.295,80	486567,17
Maio	20,76	803.462,25	665.351,35	666227,84
Junho	99,53	1.226.452,34	614.669,31	630.065,50
Julho	35,82	1.170.132,93	861.562,17	895.188,64
Agosto	0,00	0,00	780.326,33	28.618,88
Setembro	0,00	0,00	769.797,48	522.876,31
Outubro	0,00	0,00	659.023,84	343.844,58
Novembro	0,00	0,00	727.003,10	773.618,28
Dezembro	0,00	0,00	730.903,84	200.351,06
<b>Total</b>	<b>60,74</b>	<b>6.833.393,95</b>	<b>7.918.323,72</b>	<b>6.940.099,66</b>

## Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

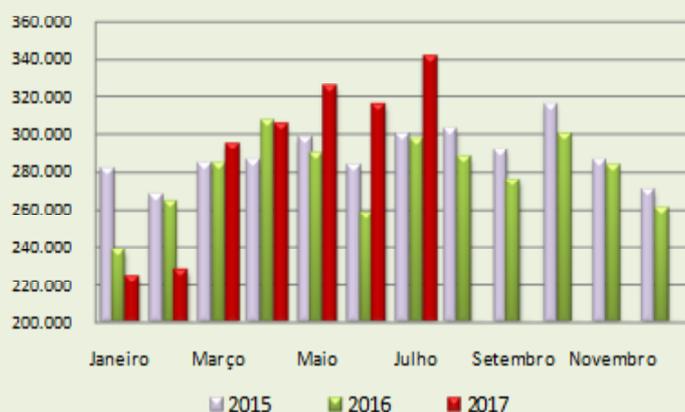
	var (%)	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Janeiro	↓ -5,91	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435
Fevereiro	↓ -13,74	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049
Março	↑ 3,69	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150
Abril	↓ -0,54	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897
Maio	↑ 12,32	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729
Junho	↑ 22,70	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940
Julho	↑ 14,76	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434
Agosto		0	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613
Setembro		0	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865
Outubro		0	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537
Novembro		0	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972
Dezembro		0	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653
<b>Total do Ano</b>		<b>2.311.640</b>	<b>3.801.339</b>	<b>3.937.269</b>	<b>3.414.090</b>	<b>2.917.287</b>	<b>2.718.954</b>	<b>2.640.703</b>	<b>2.397.272</b>

Varição Margem (%)	↑ 3,44	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881342699 toneladas	Var (%) X 2016	Var (%) X 2017 Acum
Varição Anual (%)	↓ -0,54	Expectativas 2017	Expectativa Média 2017	320.000
Varição Anual Acumulada (%)	↓ -68,54	Volume (M3)	4.500.000	Var (%) 18,38
			Média 2016 Atual	258.963

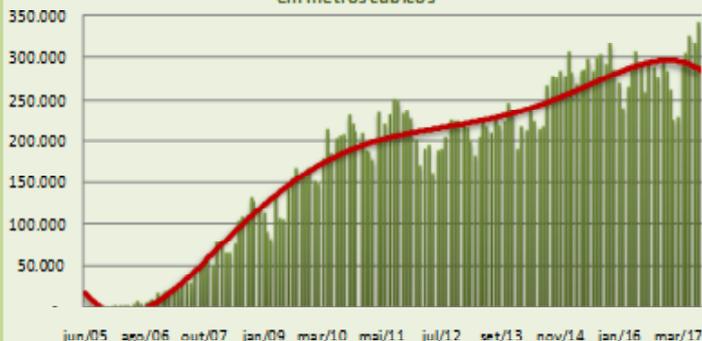
## Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,50
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

### Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



### Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



\* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

## INDICADORES BIODIESEL - Parte II

### Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388.35	23180.31	8475.62
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550.75	6401.27	1531.14
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787.66	406.22	19.73
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167.72	279.02	81.15
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410.35	1840.70	1435.25
<b>Total</b>	<b>1.167.128</b>	<b>1.608.448</b>	<b>2.386.438</b>	<b>2.672.760</b>	<b>2.717.483</b>	<b>2.917.495</b>	<b>3.419.838</b>	<b>33305.03</b>	<b>38109.52</b>	<b>11952.89</b>

### Gorduras animais

Matéria-prima	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	75,13%	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,91%	Óleo de soja	↓ -70,95
Gorduras animais	17,71%	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,16%	Gorduras animais	↓ -69,83
Óleo de algodão	4,54%	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,17%	Óleo de algodão	↓ -95,17
Óleo de fritura usado	0,66%	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	0,76%	Óleo de fritura usado	↓ -67,33
Outras	1,97%	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	12,01%	Outras	↓ -22,03
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>Total</b>	<b>↓ -68,64</b>

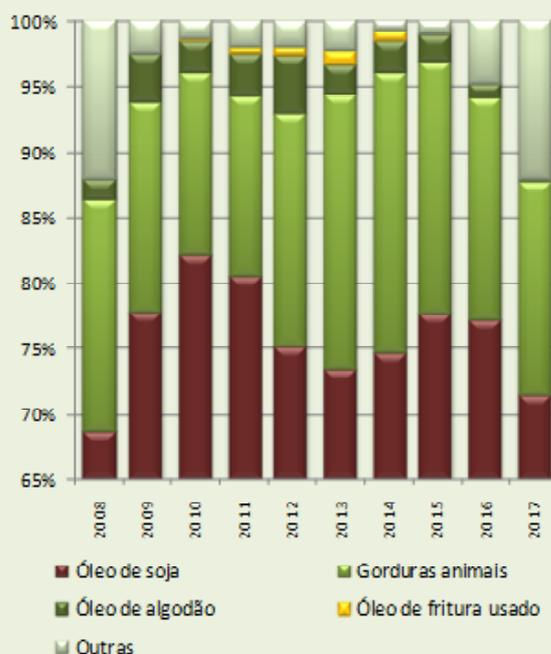
Fonte: ABIOVE

### Mix de Produção Centro-Sul

#### Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18

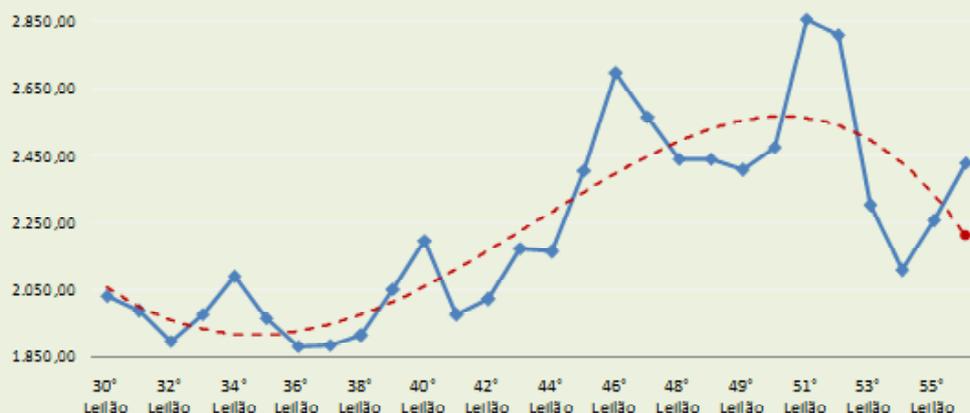


#### Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



47º Leilão	R\$	2.564,75
48º Leilão	R\$	2.440,50
48º Leilão	R\$	2.440,50
49º Leilão	R\$	2.406,61
50º Leilão	R\$	2.474,44
51º Leilão	R\$	2.855,10
52º Leilão	R\$	2.810,81
53º Leilão	R\$	2.302,38
54º Leilão	R\$	2.108,25
55º Leilão	R\$	2.255,22
56º Leilão	R\$	2.427,50

#### Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



### Variação

Ano	↑	0,89
Margem	↑	7,64

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

## Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

24/09/2017 a 30/09/2017

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora			
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	2.572	61,29	42	110,00	18,02	43,28	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	197	2,37	1,780	2,999	0,619	1,751	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	3.091	3,884	3,199	5,200	0,441	3,443	2,471	3,395
Dicel	R\$/l	1.766	3,201	2,740	4,470	0,327	2,874	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	2.414	3,333	2,799	4,499	0,350	2,983	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	2.724	2,637	2,179	4,199	0,356	2,281	1,309	2,699

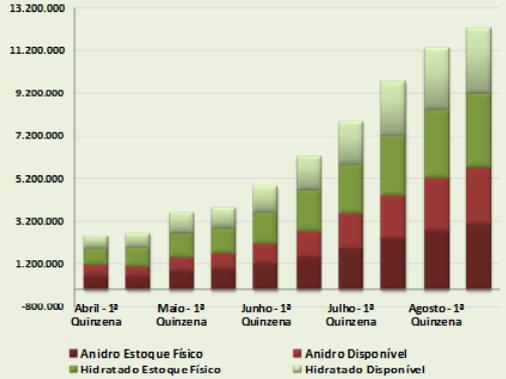
### Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	3,9110	2,6060	66,63
Nordeste	3,8950	3,0880	79,28
Norte	4,0770	3,4240	83,98
Sudeste	3,8410	2,5550	66,52
Sul	3,8930	2,8200	72,44

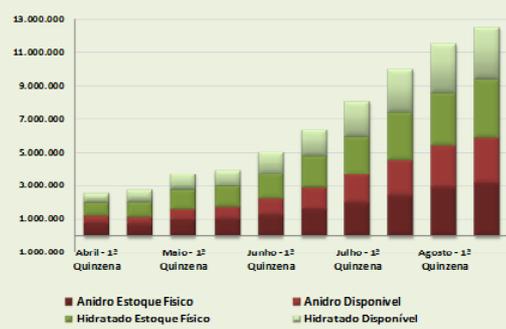
  

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,5160	3,629	80,36
Alagoas	4,1340	3,289	79,56
Amapá	3,7020	-	-
Amazonas	4,2410	3,412	80,45
Bahia	3,8720	2,962	76,50
Ceará	4,0590	3,336	82,19
Distrito Federal	4,0160	3,196	79,58
Espírito Santo	3,9220	3,266	83,27
Goias	3,8340	2,493	65,02
Maranhão	3,6880	3,186	86,39
Mato Grosso	3,9890	2,463	61,74
Mato Grosso do Sul	3,8070	3,120	81,95
Minas Gerais	3,9830	2,700	67,79
Pará	4,0480	3,492	86,26
Paraíba	3,7620	3,065	81,47
Paraná	3,8430	2,710	70,52
Pernambuco	3,9010	3,043	78,01
Piauí	3,7600	3,017	80,24
Rio de Janeiro	4,2020	3,196	76,06
Rio Grande do Norte	3,9420	3,302	83,76
Rio Grande do Sul	4,0280	3,545	88,01
Rondônia	3,9470	3,415	86,52
Roraima	3,7900	3,415	90,11
Santa Catarina	3,7750	3,170	83,97
São Paulo	3,6680	2,475	67,48
Sergipe	3,9510	3,236	81,90
Tocantins	4,0260	3,328	82,65

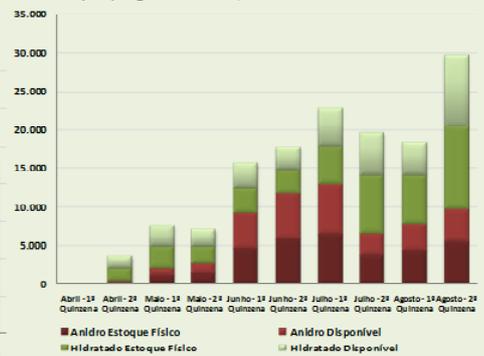
### Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³



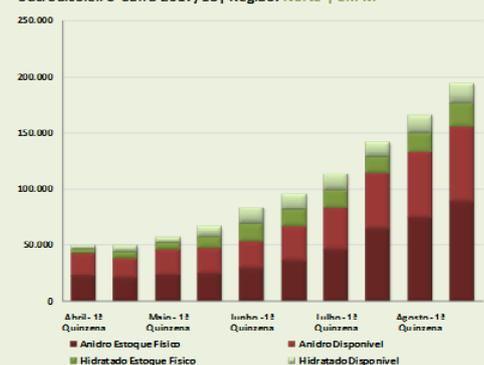
### Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³



### Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³

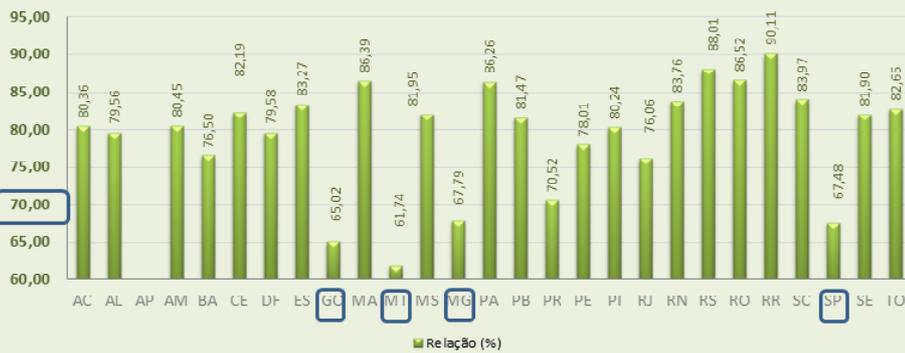


### Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



## Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



## Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

